



EM UM ANO

## Despejo de resíduos em ecopontos cresce 90%

Os resíduos depositados em São Paulo nos ecopontos, locais de entrega de entulho e grandes objetos não recicláveis, quase dobraram em um ano, com aumento de 90% entre 2010 e 2011.

O total de material entregue passou de 83 mil m<sup>3</sup> (metros cúbicos) em 2009 para 120 mil m<sup>3</sup> no ano seguinte; em 2011, atingiu 229 mil m<sup>3</sup>. Como comparativo, uma piscina olímpica tem no mínimo 2.500 m<sup>3</sup>.

Desde 2005, quando a prefeitura começou a expandir o sistema de eco-



### Prefeitura prepara mais 46 pontos de coleta na cidade

pontos, foram instaladas 51 unidades de coleta. Mais 46 pontos estão em fase de implantação.

Outra medida que fez aumentar a entrega dos resíduos foi a maior fiscalização do descarte clandestino de entulho em vias públicas após 2010. A multa é de R\$ 13 mil.

O maior horário de funcionamento das estações, em vigor desde dezembro, também ajudou no aumento, segundo a prefeitura. A rede abre de segunda a sábado das 6h às 22h e aos domingos e feriados das 6h às 18h.

## FOLHA DE S. PAULO

### SÃO PAULO DOS TURISTAS

Pesquisa mostra o perfil dos visitantes da metrópole



#### MOTIVO DA VIAGEM DOS TURISTAS, EM%

Negócios/Trabalho	43,49
Lazer/Turismo	25,56
Visita Parentes/Amigos	16,43
Eventos	8,55
Estudos	3,98
Outros	1,99

#### PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS VISITANTES, EM %

Gastronomia	49,41
Compras	38,35
Bares/Casas noturnas	22,62
Visita Parentes/Amigos	21,30
Parques/Áreas Verdes	12,68
Museus	12,14
Shows	8,13
Trabalho	7,57
Teatros	5,63
Nenhuma	4,63
Outros	7,95

#### PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS



Fonte: Pesquisa direta SPTuris no Aeroporto Internacional de Guarulhos, 2011, com 5.009 pessoas, sendo: 2.502 estrangeiros (49,95%), 1.321 turistas nacionais (26,37%) e 1.186 residentes da cidade (23,68%)

# Turista reclama de sujeira e insegurança em São Paulo

Um em cada quatro turistas se queixa dos dois itens na cidade, diz pesquisa

**Dados mostram que os brasileiros gastam mais do que os estrangeiros; gastronomia e opções de compra foram elogiadas**

EDUARDO GERAQUE  
EVANDRO SPINELLI  
DE SÃO PAULO

Um a cada quatro turistas que chegam a São Paulo acha a cidade insegura e suja. O levantamento faz parte de uma pesquisa inédita feita em novembro com 5.099 pessoas que passaram pelo aeroporto de Cumbica (Grande SP).

A questão da segurança e da limpeza urbana aparecem com as principais críticas dos turistas a cidade. Em terceiro lugar vem a sinalização voltada para o turista.

Segundo a pesquisa encomendada pela SPTuris (empresa municipal de turismo), 35% disseram que a limpeza e a segurança são apenas regulares, ou seja, dentro da média. Outros 40% consideraram os dois itens como bom ou ótimo.

“A pesquisa é de novembro. Mas, a partir de janeiro, a Prefeitura de São Paulo começou um novo sistema de varrição na cidade”, afirma Luiz Sales, diretor da SPTuris, empresa de capital aberto que tem a prefeitura como sócia majoritária.

Ele acredita que, se fosse feita outra avaliação agora, o resultado seria diferente do obtido em 2011, pelo menos em relação ao item limpeza.

Os dados obtidos pela prefeitura, exatamente para afinar suas promoções do setor de turismo, também indicam que a valorização do real está impactando os gastos de quem vem visitar a cidade.

O gasto médio diário do turista nacional está próximo de quem vem de fora: R\$ 330,45 contra R\$ 301,98. O fato de São

Paulo ser vista como uma cidade cara pode estar afugentando os turistas, avalia Sales.

Os turistas que passam por São Paulo demonstram pouco interesse pelos museus que existem na capital. Do total da amostra, apenas 12% afirmaram terem visitado algum deles em sua estadia.

O Masp (Museu de Arte de São Paulo) é, disparado, o mais citado. Ele foi visto por quase 10% dos entrevistados na pesquisa.

Entre as principais atividades feitas na cidade, tanto por brasileiros quanto por estrangeiros, gastronomia e compras aparecem, praticamente hegemônicas, nos primeiros lugares da lista. A pesquisa ainda mostra que 30% das pessoas não devem voltar à cidade para a Copa de 2014. E 12% justificam: “São Paulo é caótica”.

“A pesquisa é de novembro. Mas, a partir de janeiro, a Prefeitura de São Paulo começou um novo sistema de varrição na cidade

LUIZ SALES  
diretor da SPTuris

# Privatizado, ecoponto recebe mais lixo

Após Prefeitura passar a coleta para duas concessionárias, média mensal de descarte sobe 50%, de 19 mil m<sup>3</sup> para quase 29 mil m<sup>3</sup>

Felipe Tau

Tiago Dantas / JORNAL DA TARDE

A quantidade de lixo deixada nos ecopontos de São Paulo cresceu, em média, 50% entre 2011 e 2012, segundo a Prefeitura. Em dezembro, os equipamentos passaram a ser administrados por duas empresas privadas. O crescimento é atribuído à alteração do horário de funcionamento dos pontos, que agora abrem aos domingos, à frequência maior de limpeza dos locais de coleta e ao endurecimento da punição para quem é flagrado ao jogar entulho na rua.

Atualmente, a cidade tem 51 ecopontos. Neles, a população pode despejar até 1 metro cúbico de entulho, madeira, móveis velhos, galhos e folhas de árvores, além de materiais recicláveis, como metal, plástico, papel e vidro. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços, até o fim deste ano, outras 41 unidades estarão prontas ou prestes a serem entregues para a população.

No ano passado, foram levados para os ecopontos 19 mil m<sup>3</sup> de entulho por mês, em média. Entre janeiro e março, a média subiu para 28,5 mil m<sup>3</sup>.

A concessionária Inova, responsável pela administração de 26 equipamentos e pela varrição na região noroeste da cidade, informou que recebeu 12 vezes mais entulho em março, em comparação com dezembro. A empresa assumiu os ecopontos em 18 de dezembro. O volume saltou de 257 toneladas para 3.260.

“A tendência é que esses números cresçam ainda mais com as medidas de conscientização que são realizadas e com as campanhas de educação ambiental”, informou o consórcio Inova, por meio de nota.

A Soma, que administra 25 ecopontos e faz a varrição nos bairros da região sudeste da capital, confirmou que notou um aumento na procura pelos pontos, mas não informou números.

**Domingo.** No ecoponto Santa Cruz, na Saúde, zona sul, usuários comemoraram o fato de o local ficar aberto no fim de semana. “O pessoal, em geral, deixa para fazer reforma no sábado e no domingo. Antes, você passava aqui e estava fechado justamente nesses dias. Aí, o povo acabava largando os sacos de entulho na rua”, disse o contador Evandro Moreira, de 41 anos, que levou um saco cheio de lixo para descarte ontem à tarde.

No Parque Peruche, zona norte, o pedreiro Lourenço da Silva Santos, de 31 anos, disse que já chegou a ouvir de um funcionário do ecoponto que não poderia deixar seu lixo lá porque o local estava cheio. “Vejo o caminhão vir buscar entulho a toda hora. Então, fica mais fácil para a gente que precisa deixar o lixo aqui direto”, afirmou o pedreiro.

**Multa.** A Prefeitura alegou que outro motivo para o aumento da procura pelos ecopontos é o reajuste da multa para quem é flagrado jogando entulho na rua – em 2010, o valor da infração passou para R\$ 13 mil. Com isso, segundo a administração, o volume de entulho recolhido abandonado nas ruas caiu de 2,4 mil toneladas por dia, em 2009, para 1,5 mil toneladas por dia em 2011.

## ● Meta

# 45

ecopontos deveriam ser criados pela gestão do prefeito Gilberto Kassab (PSD) até o fim deste ano. A promessa é chegar a 96 locais de coleta de entulho até o fim do mandato.



**Descarte.** Capital tem 51 ecopontos: Prefeitura atribui aumento ao recebimento aos domingos e à maior frequência de limpeza

## Coleta mecanizada já tem três caçambas instaladas

As primeiras três lixeiras do sistema de coleta mecanizada da cidade de São Paulo já foram instaladas e estão prontas para funcionar. Agora, só falta a Prefeitura inaugurar, o que ainda não tem data definida.

A fabricante do sistema é a TNL, multinacional com sede em Portugal. Nesse modelo, os sacos de lixo são substituídos

por contêineres, esvaziados por caminhões de coleta e devolvidos para o mesmo local.

As lixeiras de aço já estão em dois locais: na esquina das Avenidas Brigadeiro Faria Lima e Rebouças, em Pinheiros, e na Comunidade Nova União, em Pirituba, na zona norte.

Os equipamentos fazem parte do sistema que está sendo criado

pela Loga, responsável pela coleta de lixo nas zonas oeste, norte, parte da leste e centro. O mecanismo é uma obrigação contratual das concessionárias de lixo que deve ser cumprida até 2014. A Ecourbis, que cuida das regiões leste, centro e sul, também deverá apresentar sua versão.

**Funcionamento.** Os compartimentos sobre a calçada são a parte visível de um equipamento que inclui um reservatório subterrâneo de lixo. Quando cheios, os contêineres “inteligentes” enviam um sinal para uma central,

que despacha os caminhões de coleta. Os veículos também são especiais: têm alças mecânicas para erguer e esvaziar os contêineres, que se levantam das calçadas em um sistema acionado por controle remoto.

Na Faria Lima, foram instaladas duas lixeiras, cada uma com reservatório subterrâneo com capacidade para 8 mil litros. Em Pirituba, foi instalado um compactador com capacidade para 10 toneladas de lixo, segundo a TNL. Procurada para dar mais detalhes do sistema, a Loga não se manifestou. **J.F.T.**

MAURÍCIO CAMARGO/FUTURA PRESS



**Primeiros.** Faria Lima  
recebeu dois equipamentos



Entulho PÁG. 3A

## Privatizado, Ecoponto recebe mais lixo

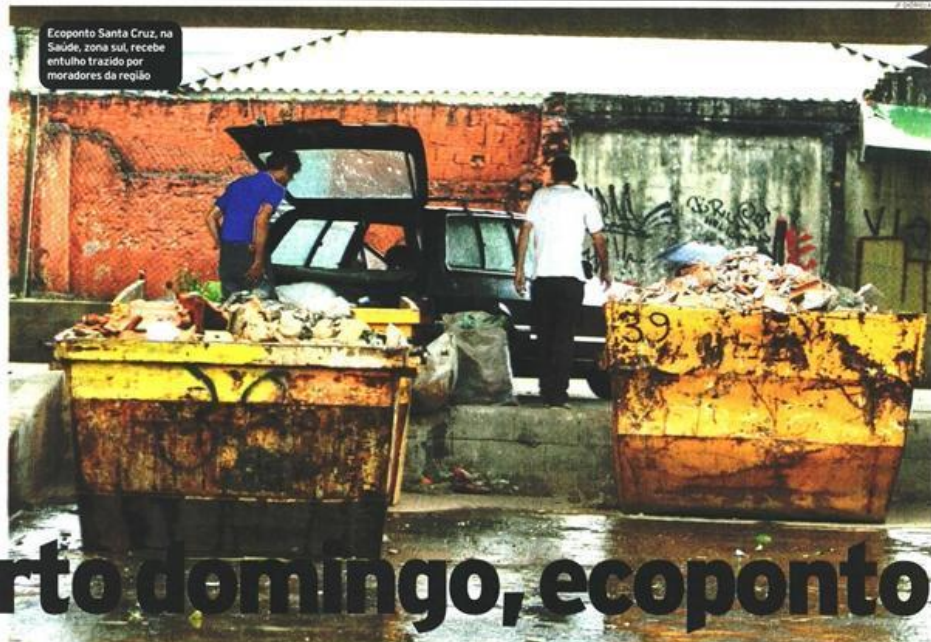
>>A quantidade de lixo deixada nos ecopontos da cidade, que desde dezembro são administrados por duas empresas privadas, cresceu, em média, 50% entre 2011 e 2012. O aumento é atribuído à alteração no horário de funcionamento dos pontos, que passaram a abrir aos domingos, à frequência maior de limpeza e ao endurecimento da punição para quem é flagrado jogando entulho na rua.

### R\$ 13 MIL

é o valor da multa para quem for flagrado jogando entulho fora de um dos 51 ecopontos da capital

JP. ECOM/14

**Administração** de pontos de coleta passou para iniciativa privada no fim do ano passado e, com isso, horário de funcionamento cresceu nos fins de semana



Ecoponto Santa Cruz, na Saúde, zona sul, recebe entulho trazido por moradores da região

# Aberto domingo, ecoponto recebe mais entulho

A quantidade de lixo deixada nos ecopontos da capital cresceu, em média, 50% entre 2011 e 2012, segundo a Prefeitura. O aumento é atribuído à alteração no horário de funcionamento dos pontos, que passaram a abrir aos domingos, à frequência maior de limpeza e ao endurecimento da punição para quem é flagrado jogando entulho na rua. Em dezembro, os equipamentos passaram a ser administrados por duas empresas privadas, que venceram a licitação para a varrição pública.

Até dezembro, apenas parte dos ecopontos funcionava aos sábados. Hoje, todos abrem também aos domingos (veja quadro abaixo). O horário era uma das principais reclamações dos usuários do espaço. Reportagem publicada em agosto de 2010 pelo **Jornal da Tarde** mostrava outros problemas: o entorno de algumas unidades ficava cheio de sujeira e o serviço tinha pouca divulgação.

### **Empresa que assumiu o serviço afirma que no mês de março recebeu 12 vezes mais entulho do que em dezembro**

Em 2011, uma média de 19 mil m<sup>3</sup> de entulho foi levada aos ecopontos por mês. Entre janeiro e março deste ano, passou para 28,5 mil m<sup>3</sup>. A Inova, responsável pela administração de 26 equipamentos e pela varrição das ruas na porção noroeste da cidade, afirma que recebeu 12 vezes mais entulho em março deste ano do que em dezembro – a empresa assumiu os ecopontos no dia 18 daquele mês. O volume saltou de 257 toneladas para 3.260 toneladas.

“A tendência é que esses números cresçam ainda mais com as medidas de conscientização que estão sendo realizadas e com as campanhas de educação ambiental”, informou a concessionária, por meio de nota. A Soma, que administra 25 ecopontos e faz a varrição nos bairros da região sudeste da capital, confirma que a procura pelos pontos cresceu, mas não informa os números. Um dos mo-

#### **COMO ERA**

» A administração era feita pela Prefeitura. Os horários de funcionamento variavam. Só dois ecopontos abriam aos domingos

#### **COMO FICOU**

» A administração passou para duas empresas privadas. Todos abrem sábado e domingo

tivos, de acordo com a Soma, é a limpeza constante das unidades, o que abre mais espaço para a população deixar o lixo.

No Parque Peruche, zona norte da capital, o pedreiro Lourenço da Silva Santos, de 31 anos, lembra que, mesmo que estivesse aberto, o ecoponto parava de receber entulho quando ficava cheio. “O caminhão demorava para passar. Cansei de chegar aqui e ouvir que não tinha onde deixar o entulho”, alega o pedreiro. “Por isso o povo joga na rua.” Dos ecopontos, o entulho é levado para aterros credenciados pela Prefeitura.

No ecoponto Santa Cruz, na Saúde, zona sul da capital, usuários comemoram o fato de o local ficar aberto no fim de semana. “O pessoal, em geral, deixa para fazer reforma no sábado e domingo. Antes você passava aqui e estava fechado justo nesses dias. Af o povo acabava largando os sacos de lixo na rua”, lembra o contador Evandro Moreira, de 41 anos, que levou um saco de farinha cheio de lixo para descarte ontem à tarde.

A Secretaria de Serviços afirma que outra explicação para o crescimento da procura é o aumento da multa para quem é flagrado jogando entulho na rua – em 2010, o valor da infração passou para R\$ 13 mil. Com isso, o volume de entulho recolhido das ruas caiu de 2,4 mil toneladas por dia, em 2009, para 1,5 mil toneladas por dia em 2011. Atualmente, a cidade possui 51 ecopontos. A Prefeitura afirma que outras 41 unidades estarão “prontas ou a serem entregues” até o final do ano. ::

## Reforma de calçada acaba com descarte

» Três pontos viciados onde foi verificado o descarte irregular de lixo em janeiro do ano passado foram revisitados pelo **Jornal da Tarde** ontem. Em dois, na região central, a situação se resolveu. Num terceiro, na zona norte, ainda havia acúmulo de lixo.

Na Praça Donatello, no Glicério, o plantio de gramados nas calçadas, há cerca de um ano, contribuiu para o fim de depósito de lixo em frente a uma escola municipal. As obras foram feitas pela Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa), como compensação ambiental pelas construções da Nova Marginal. Segundo a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, o local recebe limpeza diária.

No Cambuci, um ponto na esquina das ruas Freire da Silva e Vicente de Carvalho ficou limpo graças à manutenção da calçada feita pelo supermercado Carrefour, responsável pelo local. A Prefeitura disse fazer limpezas constantes e colocou placa de advertência.

Na travessa da Avenida Ministro Petrônio Portela com a Rua Calixto de Almeida, porém, um canteiro ainda tinha entulho e lixo espalhados, apesar de placa de advertência. A Prefeitura prometeu que seria feita uma vistoria hoje no local. ::

### **E EU COM ISSO?**

**Risco de enchente é menor se entulho vai para lugar certo**

O bom funcionamento dos ecopontos deixa a cidade limpa e dá a destinação adequada a um tipo de lixo que, se for deixado perto de córregos e em terrenos baldios, pode causar enchentes.





Lixeiras de aço: parte visível da coleta automatizada está ligada a contêineres subterrâneos

# Faria Lima recebe lixeiras mecanizadas

As primeiras três lixeiras do sistema de coleta mecanizada que está sendo implantado na cidade pela Loqa, concessionária responsável pela coleta de lixo na região noroeste da capital, foram instaladas em dois endereços e estão prontas para operar. A informação foi passada pela empresa que fabrica o mecanismo, a TNL, multinacional com sede em Portugal.

Latas de lixo de aço são a parte visível do mecanismo: duas delas podem ser vistas no cruzamento das avenidas Faria Lima e Rebouças, e uma terceira na Comunidade Nova União, em Pirituba, na zona norte.

Abaixo de cada uma há um contêiner de armazenamento. Ele envia um sinal para uma central quando está cheio e caminhões de coleta são enviados para o local. Ao comando de um controle remoto, a calçada se abre como a tampa de um baú e um mecanismo automático eleva os contêineres.

Eles são pegos por alças mecânicas laterais dos caminhões, que os erguem, despejam seu conteúdo na caçamba e os devol-

CAPACIDADE

# 8

**MIL LITROS**

É a capacidade dos contêineres da Avenida Faria Lima; o compactador de Pirituba, processa 10 toneladas de lixo

vem para o mesmo lugar.

Na Faria Lima, cada lixeira tem um contêiner de 8 mil litros; em Pirituba, há um compactador com capacidade de 10 toneladas. A coleta mecanizada é obrigação contratual da Loqa e da Ecourbis, concessionária que divide a coleta do lixo. Elas têm até 2014 para instalar o sistema na cidade. Vinte e dois pontos nos Jardins eram estudados pela Loqa no projeto piloto. A empresa não se manifestou.

## SAIBA MAIS

### COMO USAR

- Funcionamento: Todos abrem de segunda a sábado, das 6h às 22h, e aos domingos e feriados, das 6h às 18h
- O que aceita: Entulho, madeira, móveis, galhos e folhas de árvores e materiais recicláveis (metal, plástico, papel)
- O que não aceita: Pneus, gesso e telhas e caixas d'água de amianto
- Endereços: [www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos/limpurb/ecopontos](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos/limpurb/ecopontos) ou telefone 156

## Lixeira futurista começa a ser testada nos Jardins

O bairro dos Jardins vai começar a testar a coleta seletiva de lixo por um sistema mecanizado que utiliza contêineres para armazenar o lixo. Os primeiros modelos, ainda em fase piloto, foram instalados na esquina das avenidas Brigadeiro Faria Lima e Rebouças. Ao todo, o bairro terá 22 vias com os novos modelos.

O projeto consiste no acondicionamento do lixo domiciliar em contêineres de plástico, recolhidos e esvaziados pelos caminhões de coleta. O método que, já é usado na Europa, nos EUA e em algumas cidades do Brasil, como Porto Alegre, terá a vantagem de facilitar a separação de resíduos orgânicos dos recicláveis, ampliando a coleta seletiva. O sistema, que faz parte do novo modelo de limpeza urbana, tem como objetivo eliminar os sacos plásticos das ruas, reduzindo seu efeito sobre as enchentes e a poluição ambiental.

A implementação da coleta mecanizada na cidade é discutida desde 1997. Segundo os atuais contratos de limpeza urbana, licitados em 2003, o sistema deveria estar funcionando desde 2008, mas sua implementação foi adiada para este ano.



# Televisão e Rádios

---

## **Globo Móvel: Praça José Sales, Jd. Santa Maria**

(15:37) - 12/4/2012 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 12/04/2012 14:54 )

fios de postes roubados, iluminação, moradores(sonora), escuridão, assaltos

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19228916&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Novo projeto vai mostrar o problema do lixo em São Paulo**

<http://g1.globo.com/videos/sao-paulo/sptv-1edicao/t/quadros/v/novo-projeto-vai-mostrar-o-problema-do-lixo-em-sao-paulo/1891962/>